

## PASTEURELOSE (Pasteurella multocida)

### INDICAÇÕES:

A família Pasteurellaceae contém diversos microrganismos patogênicos aos animais. Muitos destes são comensais do trato respiratório superior e do trato gastrointestinal, causando doenças quando atuam como microrganismos oportunistas. Outros destes microrganismos não são comumente isolados e causam doença severa ao infectar animais sem imunidade prévia. Pasteurella multocida, uma das bactérias mais importantes da família Pasteurellaceae, causa doença respiratória em suínos, bovinos, ovinos, caprinos, coelhos e aves e infecções secundárias a ferimentos em caninos e felinos.

O diagnóstico da pasteurelose em animais é feito através da cultura bacteriana e identificação da P. multocida, associado ao exame de necropsia e histopatológico que revelam lesões sugestivas da doença. Através da Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) das colônias cultivadas, é possível realizar a tipificação dos sorotipos capsulares da P. multocida, assim como a detecção de genes de virulência. Entretanto, para a tipificação e detecção de genes de virulência através da PCR, é indispensável a cultura e isolamento bacteriano prévio. As amostras a serem encaminhadas para o diagnóstico incluem fragmentos de pulmão, pericárdio, suabe nasal, suabe de traqueia e fluído oral.

### MATERIAIS:

A cultura e identificação bacteriana, exame de necropsia e histopatologia, assim como Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) para detecção do agente, para tipificação dos sorotipos capsulares (A, B, D, E e F) e detecção de genes de virulência de Pasteurella multocida são realizadas, a partir de fragmentos de pulmão, pericárdio, suabe nasal, suabe de traqueia e fluído oral. (Tabela 1).

**Tabela 1.** Roteiro para diagnóstico da pasteurelose causada por *Pasteurella multocida* em animais:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Cultura e identificação bacteriana	Fragmentos de pulmão, pericárdio, suabe nasal, suabe de traqueia e fluído oral	Sacos ou frascos plásticos estéreis	2 a 8 °C	48 horas.
Exame molecular (PCR) para detecção	Fragmentos de pulmão, pericárdio, suabe nasal, suabe de traqueia e fluído oral	Sacos ou frascos plásticos estéreis	2 a 8 °C / congelado	48 horas.
PCR para tipificação e detecção de genes de virulência	Necessária cultura e identificação bacteriana prévia	-	-	-
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos (pulmão, coração, baço, rim, fígado, estômago, intestino delgado, intestino grosso, SNC)	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.
Necropsia	Animais inteiros	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas

Referências bibliográficas: BARCELLOS, D.; SOBESTIANSKY, J. Doenças dos Suínos. Ed. 2. Goiânia: Cànone Editorial, 2012. 959pp. CONSTABLE, P.D.; HINCHCLIFF, K.W.; DONE, S.H.; GRÜNBERG, W. Veterinary Medicine. A Textbook of the Diseases of Cattle, Horses, Sheep, Pigs, and Goats. Ed. 11. St. Louis: Elsevier, 2017. 2310pp. MCVEY, D.S.; KENNEDY, M.; CHENGAPPA, M.M.; WILKES, R. Veterinary Microbiology. Ed. 4. Hoboken: Wiley Blackwell, 2022. 856pp. MENIN, A.; RECK, C.; PORTES, V.M. Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp. SMITH, M.C.; SHERMAN, D.M. Goat Medicine. Ed. 2. Ames: Wiley Blackwell, 2009. 871pp. ZIMMERMAN, J.J.; KARRIKER, L.A.; RAMIREZ, A.; SCHWARTZ, K.J.; STEVENSON, G.W.; ZHANG, J. Diseases of Swine. Ed. 11. Hoboken: Wiley Blackwell, 2019. 1108pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

[www.verta.vet.br](http://www.verta.vet.br)

Siga-nos:  verta.laboratorio  verta.vet  verta laboratorio